



CORREIO DO POVO



Edição Extra

Ano LXXIV

3.733

Jaraguá do Sul, 10 de março de 1993

Cr\$ 5.000,00

Porte pago
DR/SC - ISR
58 - 161/81

Plebiscito

Enquete aponta preferência do eleitorado

A reportagem do Correio do Povo elaborou uma enquete com a população de Jaraguá do Sul para saber qual é a preferência do eleitorado em relação ao plebiscito que acontece em 21 de abril. 45,9% dos entrevistados disseram que preferem o presidencialismo como sistema político e 55,4% são republicanos. Foram entrevistadas 146 pessoas nas principais ruas da cidade durante a primeira semana de março. **Página 2-4.**

Indicadores

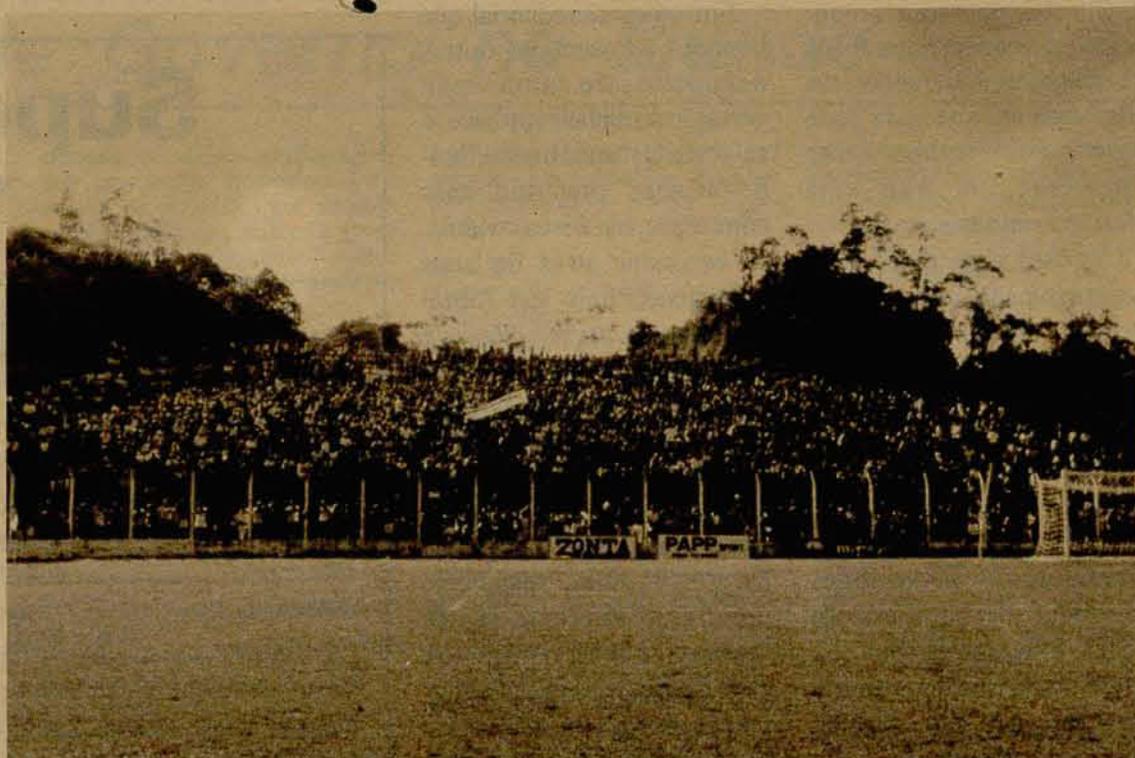
Dólar Paralelo	
compra.....	Cr\$ 23.100,00
venda.....	Cr\$ 23.450,00
Turismo	
compra.....	Cr\$ 22.900,00
venda.....	Cr\$ 23.100,00
Oficial	
compra.....	Cr\$ 21.314,30
venda.....	Cr\$ 21.314,40
TR (10/03)	
TR mensal.....	87.66001973
TRD.....	94.05925834
Índice p/ março.....	26,05
UFIR (10/03)	
UFIR diária.....	13.023,58
UFIR mensal.....	12.161,36
CUB	
Vlr. médio.....	Cr\$ 5.076.205,77
Varição do mês.....	25,23%
Salário Mínimo	
Feveiro.....	Cr\$ 1.250.700,00
Março.....	Cr\$ 1.709.400,00

Depois da vitória de domingo a torcida está motivada

Juventus joga à noite contra o Internacional

Depois da vitória de domingo frente ao Brusque, campeão catarinense do ano passado, por 2x1, o Juventus volta a jogar no estádio João Marcato, hoje às 20h30min, desta vez contra o Internacional de Lages, que depois do empate de ontem de Araranguá 0x0 Brusque, caiu para 13ª posição na classificação geral do estadual. O Juventus continua em sétimo lugar.

A direção da equipe anunciou a contratação de mais um reforço para o time. Edmilson Paulista vai integrar o plantel do "Moleque Travesso". No jogo de hoje só a vitória interessa, para que a equipe ainda possa alimentar chances de classificação. **Página 4**



Benefícios

Saúde amplia atendimento à população

O Secretário de Saúde de Jaraguá do Sul, Irineu Pasold, elaborou um projeto para estender os serviços de assistência médica nos ambulatórios municipais. O objetivo principal é reduzir o fluxo de pacientes no Pronto Socorro do Hospital São José, que está sobrecarregado. **Página 3**



Receita

Arrecadação aumenta em Corupá

A Prefeitura de Corupá observou um acréscimo significativo na arrecadação do município no mês de fevereiro. O responsável pela contabilidade municipal, Otto Weber, destacou que os carnês de IPTU já foram quase todos retirados e 70% já foram pagos. **Página 3**

Comércio

SPC revela crescimento de consultas

O Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) de Jaraguá do Sul, informou que houve crescimento no número de consultas ao órgão, no mês de fevereiro, em relação a janeiro. O número de inadimplentes também caiu e os valores não pagos reduziram 50%. **Página 4**

VARIG
Cargas e Passagens
Fone 71-0091 - Fax 71-0363

O algodão longa vida.
 malwas

malwee
IND BRAS

FONE (0473) 72-3200
TELEX 474 - 519
FAX (0473) 72-0304

Correio do Povo é solidário Imprensa livre denuncia abuso administrativo

A história da imprensa no Brasil demonstra, ao longo dos seus anos, uma continuidade. Cada um dos veículos de comunicação - jornais, revistas e TVs -, tem se achegando, mais e mais, do seu alvo principal: A opinião pública.

Em nossa região e cidade, a dinâmica da imprensa tornou-se, verdadeiramente, acentuada nos últimos anos. Isto se observa na medida em que nada pode fugir aos olhos dos reportéres, sem que seja informado ou denunciado.

Um caso específico, foi o que aconteceu com a Rádio Jaraguá AM. A emissora através de seus editoriais, durante o "Rádio Jornal Jaraguá", que vai ao ar todos os dias ao meio dia, tem apresentado o repúdio, que deve ser unânime entre a população, quanto as irregularidades observadas na ex-administração pública de Jaraguá do Sul.

No dia 09 de fevereiro o tema enfocado no editorial, referiu-se à distribuição, que acontecia, do jornal "O Municipalista", contendo informações que objetivaram confundir a opinião pública, já que a população havia eleito e assistido a posse de um novo prefeito.

O agravante, e que foi ressaltado com eloquência pelo editorial, é que a impressão do jornal, feita em dezembro de 92, foi paga pela Prefeitura - cerca de Cr\$ 96 milhões, na época - . Pois bem, partindo da premissa de que foi a prefeitura

quem pagou a impressão, o mensal é patrimônio público. Logo, como não houve autorização do novo governo para que se levasse os jornais embora, nem tão pouco foram distribuídos em tempo hábil, pode-se dizer que a municipalidade foi roubada.

Em resposta ao editorial, que também apresentava outras denúncias de uma mau versação do dinheiro público, o ex-prefeito mandou o seu "boi-de-piranhas" preferido, aliás como é peculiar de sua conduta, se esconder atrás de seus comparsas, pois sua moral inexistente para que seja capaz de fazer sua própria defesa.

Eis que o tal "boi-de-piranhas", que nada mais é do que o ex-assessor de imprensa, Gilvan França, conseguiu passar pelo ridículo papel de apresentar uma "resposta", inépita, ineficiente e até ingênua, se observarmos que ele nada mais fez do que assumir a culpa, inclusive do roubo dos exemplares do jornal "O Municipalista".

Felizmente, como bem abordou o editorial da Rádio Jaraguá AM, a população de nosso município consegue discernir entre aqueles que estão, efetivamente do seu lado, ou não. São iniciativas como esta, que partem de um veículo que a quase meio século, vem contribuindo com a eficaz informação da população e o progresso de toda a região, que nos faz sentir orgulho de pertencer à classe jornalística.

Criciúma

Administração Pinho Moreira

Repórter: Joema Telles

Há menos de dois meses de administração o prefeito Eduardo Moreira lançou uma série de projetos, implantou três considerados como principais e que atendem áreas de saúde, educação e meio ambiente.

No primeiro dia de governo, foi extinta a taxa de consulta nos prontos socorros da cidade, através do repasse de Cr\$ 150 milhões mensais para pagamento de honorários médicos. Em 15 de fevereiro, um acordo com a SATC (Sociedade de Assistência aos Trabalhadores do Carvão) garantiu 420 novas vagas para o curso primário. Na questão ambiental, a prefeitura encontrou uma solução



Prefeito Eduardo Moreira

regionalizada para o lixo urbano, um antigo problema de Criciúma.

O fechamento do antigo aterro sanitário no bairro Napolini e a

abertura de um novo local para depósito do lixo doméstico de Criciúma, Nova Veneza e Forquilha, foi definido no último dia 09, em documento assinado por Moreira, Sérgio Ghislandi e Nelson Da Soler, prefeitos dos dois municípios, respectivamente. A partir dessa data, o lixo está sendo depositado numa área degradada cedida pela ICC (Indústria Carboquímica Catarinense), no município de Forquilha, sem cobrança de aluguel. O novo aterro tem capacidade para cinco anos. Dentro de um ano e seis meses, no entanto, a prefeitura de Criciúma deve colocar em funcionamento a usina de compostagem e reciclagem de lixo.

Supermercados Vitória

Ofertas da 4ª-feira gorda

Carne bovina de 1ª c/osso.....Kg - Cr\$ 36.800,00	Trigo Dona Benta.....1 kg - Cr\$ 8.700,00
Peito bovino c/osso.....Kg - Cr\$ 23.900,00	Café Vitória.....500 gr - Cr\$ 27.600,00
Filé simples.....Kg - Cr\$ 36.800,00	Fubá Vitória.....1 kg - Cr\$ 4.700,00
Costela bovina.....Kg - Cr\$ 24.800,00	Arroz Mesa Farta e Maisas.....5 kg - Cr\$ 34.900,00
Oleo de soja.....900ml - Cr\$ 16.700,00	Shampoo Lorys.....20 ml - Cr\$ 12.700,00
Omo Dupla Ação.....1 Kg - Cr\$ 33.900,00	Margarina Delicata.....500 gr - Cr\$ 16.700,00
Frango Sadia.....Kg - Cr\$ 18.960,00	Crema dental Kolynos bco.....10 gr - Cr\$ 11.800,00
Cerveja Budweiser.....lata - Cr\$ 12.960,00	Maionese Doddie.....500 gr - Cr\$ 18.700,00
Salsicha Seara.....Kg - Cr\$ 29.700,00	Amaciante Baby Soft.....2 lt - Cr\$ 27.600,00
Linguicinha Santa Fé.....Kg - Cr\$ 19.700,00	Nescau Nestlé.....500 gr - Cr\$ 27.500,00
Açúcar Portobello.....5 kg - Cr\$ 46.800,00	Extrato tomate Spacheto.....370 gr - Cr\$ 8.700,00
Açúcar Portobello.....1 kg - Cr\$ 9.360,00	Farinha mandioca Vitória.....1 kg - Cr\$ 12.700,00
Trigo Dona Benta.....5 kg - Cr\$ 39.800,00	

Ofertas válidas somente p/ esta 4ª-feira dia 10/03/93 - Ou enquanto durarem os nossos estoques

CORREIO DO POVO

Fundado em 19 de maio de 1919 - Diretor Geral: Eugênio Victor Schmöckel, Jorn.: DRT/SC 729, Dir. Empr. n° 20 - Diretor Administrativo: Francisco Alves - Repórter Regional: Marcial Murara - Reportér: Yvonne A. S. Gonçalves (DRT/SC 219) - Redação, administração e publicidade: Av. Mal Deodoro, 122, 1º andar - CEP 89251-700/Caixa Postal 19 - CEP 89251-970 - Jaraguá do Sul - Fone (0473) 72-3363 - Fax (0473) 71-0363 - Diagramação: Jaime de Borba DRT/SC 32 - Composição: Darlon Declveverson e Adriano Trentini - Composição a laser e fotolito: CORREIO DO POVO - Arte final: Arialves Laus - Fotolitos: Cesar Junckes - Impressão: Jornal de Santa Catarina. Associado a Adjori e Abrajori. Os artigos assinados não refletem a opinião do jornal. Circula na microregião da Anvali e em mais 93 cidades do Estado, País e Exterior.

Churrascaria Pavanello

Rua Joinville

Tel (0473) 72-0883

Estacionamento coberto.

- Verduras e saladas
 - Quentes (6 variedades)
 - Frios (3 variedades)
 - Sopa ao molho
 - Peixe (1 variedade)
 - Sobremesas (8 variedades)
- ACEITAMOS
- ACEITAMOS pgtº antecipado.

Rodízio de carnes

- 13 variedades no espeto corrido

Buffet

especial para comemorações, casamentos & confraternizações em geral

Plebiscito de 21 de abril

Plebiscito

Jaraguaenses já elegeram preferência

Pág. 2-4

No dia 21 de abril, quando o eleitor estiver na cabine para assinalar o seu voto no plebiscito, o eleitor terá de escolher a forma e sistema de governo, que considera ideais para o país. Basicamente será uma escolha entre República e Monarquia, como forma de governo. Em seguida opta-se pelo sistema político (ou regime

político), que melhor vai adaptar-se ao Brasil, ou então que o país vai absorver melhor, sempre na opinião do eleitor.

A escolha do sistema político, dá-se entre parlamentarismo e presidencialismo. Mas apesar dos programas eleitorais ocuparem o horário nobre da tv, não estão sendo oportunizados significativos esclarecimentos sobre o funcionamento dos sistemas e formas.

Esclarecimentos

Saiba em que

Votar no dia

21 de abril

Pag. 2-2.3

Sistemas de Governo no Mundo

Veja como estão organizadas as principais democracias

BRASIL-

Sistema de governo: República Presidencialista.
Forma de escolha do Presidente: Eleição direta.
Mandato: 5 anos.
Poderes do presidente: Chefe de Estado e de Governo.
Regime Partidário: Pluripartidarismo.
Legislativo: Bicameral; Câmara (503 membros) e Senado (81 membros).

ALEMANHA

Sistema de governo: República federativa parlamentarista.
Forma de escolha do presidente: Escolhido pela Assembleia Federal a cada 5 anos.
Forma de escolha do 1º ministro: O chanceler é escolhido pelo presidente, mas eleito pela maioria absoluta da Assembleia Federal.
Poderes do Presidente: Chefe de Estado. Nomeia o presidente mas não pode demiti-lo ou dissolver o parlamento.
Poderes do 1º ministro: Chefe do Governo na prática é sempre o presidente do partido majoritário. Pode ser deposto pela maioria absoluta do Parlamento mas somente depois que este elegeu seu sucessor por maioria absoluta.
Regime Partidário: Pluripartidarismo.
Legislativo: Bicameral. Conselho Federal (66 membros) e Assembleia Federal (66 membros).

ARGENTINA

Sistema de governo: República

presidencialista.
Forma de escolha: Eleição direta
Mandato de 6 anos.
Poderes do presidente: chefe de estado e de governo.
Regime partidário: Pluripartidarismo.
Legislativo: Bicameral, Câmara (254 membros) e Senado (46 membros).

ESPAÑA

Sistema de governo: Monarquia Constitucional.
Forma de escolha do rei: Sistema de hereditariedade.
Forma de escolha do 1º Ministro: Proposto pela assembleia, geralmente dentre os membros do partido majoritário, ao rei. Após receber aprovação do Congresso é nomeado pelo rei.
Poderes do rei: Chefe de Estado Nomeia e demite o primeiro-ministro e membros do gabinete. Pode convocar e dissolver a assembleia declarar guerras e assinar tratados de paz.
Poderes do 1º ministro: Chefe de Governo. Dissolve as cortes e

convoca as eleições se não estiver sob uma moção de censura. Uma moção de censura por maioria absoluta dos votos, resulta na queda do governo e a indicação automática do candidato a chanceler que deve estar mencionado na moção.

Regime partidário: Pluripartidarismo.
Legislativo: Bicameral Câmara (350 membros) e Senado (200 membros)

ESTADOS UNIDOS

Sistema de governo: República presidencialista.
Forma de escolha do presidente: Por sufrágio direto e universal através de um Colégio Eleitoral para mandato de 4 anos.
Poderes do presidente: Chefe de Estado e de Governo.
Regime Partidário: Pluripartidarismo.
Legislativo: Bicameral. Senado (100 membros) e Câmara (435 membros).
Poderes do Congresso: Criar impostos, emprestar recursos financeiros, regular comércio interestadual, declarar guerra, disciplinar seus próprios membros.

FRANÇA

Sistema de governo: Presidencialismo misto com parlamentarismo.
Forma de escolha do Presidente: Eleição direta
Forma de escolha do 1º ministro: Nomeado pelo presidente
Poderes do presidente: Amplos, inclusive, nomear e demitir o 1º ministro e dissolver a Assembleia Nacional.
Poderes do 1º ministro: Limitados a Assembleia Nacional pode derrubar o governo por maioria absoluta.
Regime partidário: Pluripartidarismo.

Legislativo: Bicameral; Senado (321 membros) e Assembleia Nacional (577 membros)

ITALIA

Sistema de governo: República parlamentarista.
Forma de escolha do presidente: Eleito pela Câmara, Senado e por 3 representantes de cada uma das 20 regiões do país, por maioria absoluta mandato de sete anos.
Forma de escolha do primeiro ministro: Indicado pelo presidente.
Poderes do presidente: Pode convocar sessões especiais do parlamento e dissolve-lo. Pode contudo ser indicado por alta traição ou incapacidade de sustentar a Constituição.
Poderes do primeiro ministro: É o único responsável pela direção política e administração do governo.
Regime Partidário: Pluripartidarismo.
Legislativos: Bicameral, Câmara (630 membros) e Senado (315 membros).

JAPÃO

Sistema de governo: Monarquia constitucional.
Forma de escolha do imperador: sistema de hereditariedade.
Forma de escolha do 1º ministro: Escolhido pela Dieta (Parlamento) entre seus membros.
Poderes do Imperador: Chefe de estado. Não tem poderes em relação ao governo, seu papel principal consiste em formalidades como a indicação do 1º ministro, que é previamente designado pela Dieta.
Poderes do 1º ministro: Chefe de Governo. Escolhe o gabinete. Se a Câmara dos Deputados aprova uma

resolução de censura ou recusa-se a dar um voto de confiança ao governo, o gabinete deve renunciar a menos que a câmara se dissolva em dez dias.
Regime de partidário: Pluripartidarismo
Legislativo: Bicameral; Câmara dos Deputados (512 membros) e Câmara do Conselho (252 membros).

PORTUGUAL

Sistema de governo: República Parlamentarista
Forma de escolha do presidente: Eleição direta Mandato de 5 anos
Forma de escolha do 1º ministro: Indicado pelo presidente em negociação com o Parlamento.
Poderes do presidente: Chefe de Estado com poderes para convocar eleições parlamentares.
Poderes do 1º ministro: Chefe de Governo.
Regime partidário: Pluripartidarismo.
Legislativo: Unicameral Assembleia (250 membros)

REINO UNIDO

Sistema de Governo: Monarquia constitucional
Forma de escolha do rei: Sistema de hereditariedade.
Poderes do rei: Chefe de Estado
Poderes do 1º ministro: Chefe de Governo. é quem escolhe os membros do gabinete dentre os do próprio partido. É sujeito ao parlamento no sentido de que deve expor e defender sua política no debate parlamentar.
Regime Bicameral: Câmara dos Comuns (650 membros) e Câmara dos Lordes (mais de mil membros entre os principais nobres, lordes, consultores, jurídicos, arcebispos e bispos; poder simbólico).



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul

Parlamentarismo: como funciona?

O eleitor que quer votar no sistema político parlamentarista, tem a flexibilidade de optar ou pela forma Monárquica ou pela República. O sistema adapta-se a ambas as formas de governo. Neste caso haverá um Chefe de Estado e ou Chefe de Governo.

Chefe de Governo

Será sempre um primeiro-ministro escolhido da seguinte forma:

a) Se o sistema parlamentarista, conviver com uma forma de governo monárquica, o rei irá convocar o líder do partido ou coligação majoritária no Congresso para que lhe seja apresentado um nome deste partido ou coligação, que será indicado pelo rei, ouvindo o Parlamento.

b) No caso de haver um sistema parlamentarista de República, é o presidente (eleito direta ou indiretamente), que vai convidar o líder do partido ou coligação majoritária na Câmara para que seja apontado um nome - normalmente chefe de partido majoritário ou coligação - que será indicado pelo presidente para o cargo de primeiro-ministro, mas este precisa de ter a maioria dos votos da Câmara, depois de apresentar seu plano de governo completo.

O parlamentarismo já vigorou no Brasil republicano pelo curto período de 16 meses. Mas sua instituição não foi o produto de um debate nacional sobre o melhor sistema de governo. O Ato Adicional nº 4 - acoplado à Constituição de 1946 entre setembro de 1961 e janeiro de 1963 - foi a forma conciliatória negociada para a posse do vice-presidente João Goulart (PTB), vetado pelos ministros militares depois da renúncia de Jânio.

Dois fatores contribuíram para que a experiência não fosse bem sucedida:

1 - Goulart e seus partidários argumentavam que o parlamentarismo era uma camisa-de-força que não permitia a um vice-presidente exercer o exercício da Presidência com seus poderes originais.

2 - Os 13 partidos políticos da época se preparavam para a eleição presidencial de 1965 (ela não chegou a ocorrer, em razão do movimento militar de 1964), e, com a exceção do Partido Libertador, eram todos presidencialistas com pré-candidatos já em campanha. Nenhum deles, como Carlos Lacerda (UDN) ou Juscelino Kubitschek (PSD) queria dividir o Executivo com um primeiro-ministro.

Assim, governistas e oposição fizeram de tudo para

convencer o eleitorado no referendo de janeiro de 1963 de que o parlamentarismo não era uma forma de governo adequada para o Brasil e que ele, dependendo dos pontos de vista, era o responsável pela inflação (48% ao ano), pela "subversão comunista" e pela falta de reformas na estrutura de uma sociedade plenamente consciente do obstáculo que os arcaísmos institucionais representavam para o seu desenvolvimento econômico.

Apesar das dificuldades naturais artificialmente criadas o Congresso Nacional viveu com o parlamentarismo um dos períodos mais profícuos de sua história. Algumas das leis aprovadas: novo salário, Código Nacional de Telecomunicações, Lei Orgânica da Previdência, Lei de Remessa de Lucros.

Em contrapartida, o regime foi instável. Sucederam-se neste curto espaço de tempo três primeiros-ministros (Tancredo Neves, Brochado da Rocha e Henrique Lima), e duas indicações de Goulart no Congresso que foi rejeitada ou que não amadureceu até a constituição de um gabinete.

Em suma, o parlamentarismo daquele período, desprovido de legitimidade a ser instituído deixou pouca saudade ao ser abandonado por 77% dos eleitores no referendo

Se o partido do primeiro-ministro perder a maioria da Câmara, é hora de correr atrás de alianças com outras agremiações políticas. Se não conseguir formar um bloco de sustentação, o gabinete corre o risco de cair.

Pelas regras da maioria dos sistemas parlamentaristas, o primeiro-ministro é o chefe de governo e responde pela maior parte da administração do País. É ele, por exemplo, que define a política econômica. O presidente deve permanecer acima dos interesses partidários.

O primeiro-ministro, no entanto, pode sugerir ao presidente da República a dissolução da Câmara e a imediata convocação de eleições. Basta que a maioria negue o apoio à execução de seu programa de governo.

Em caso de vitória no plebiscito do dia 21 de abril, o parlamentarismo será implantado no país em 1º de janeiro de 1995, no mesmo dia da posse do próximo presidente da República, que será eleito pelo voto direto. Antes disso, o parlamentarismo terá de ser regulamentado pelo congresso por meio de uma emenda constitucional.

Chefe de Estado

O Chefe de Estado, no sistema parlamentarista e o presidente da República, que pode ter maior ou menor poder, dependendo da forma em que será regulamentado o sistema. Este poder varia desde meras representações cerimoniais, até influência sobre questões de defesa, política externa, dissolução do Congresso, convocação de eleições, entre outras.

Já no caso de um sistema parlamentarista monárquico, o rei exerce o papel de Chefe de Estado.

Normalmente os reis apenas representam seus países em cerimônias externas, pode até funcionar como moderador ou árbitro em momentos de crise, mas não decidem jamais o dia-a-dia da administração pública ou as grandes linhas políticas.

Primeiro-ministro

O mandato do primeiro-ministro não possui uma duração previamente fixada. Ele pode ser derrubado por uma moção de censura da Câmara, pode surgir de

outra composição de forças em caso de eleições programadas ou convocadas em função de dissolução da Câmara.

Em alguns países parlamentaristas, um ministro de Estado pode ser afastado pela Câmara e não pelo primeiro ministro, que continua no cargo. Trata-se do "voto de desconfiança individual". Basta que uma proposta desse tipo, apresentada por um partido de oposição, seja aprovada por maioria absoluta.

As vantagens e desvantagens do sistema

Parlamentarismo
Esclareça suas dúvidas:

I - Eleição do Presidente.

Direta: É idêntica ao sistema atual, mas pode vir a ser realizada em um turno. Vigora na França, Áustria e Portugal, entre outros países.

A favor

Dá ampla legitimidade ao eleito, escolhido pelo eleitorado

Contra

Esta legitimidade pode provocar conflitos com o primeiro-ministro

Indireta: O presidente é eleito por um Colégio Eleitoral, em geral formado por deputados e senadores. Vigora na Alemanha e Itália, por exemplo.

A favor

Concentra a autoridade no primeiro-ministro, evitando conflitos.

Contra

Cancelar as eleições diretas agora, tende a soar como um golpe branco.

II - Os poderes do Presidente

Reina mas não governa: Seria a adaptação do sistema monárquico inglês, no qual o Chefe de Estado

(presidente no caso da República) só tem poderes cerimoniais.

A favor

Não cria uma sobreposição sobre o primeiro-ministro.

Contra

Acaba inexistindo a figura do árbitro nos momentos de crise.

Influencia mas não governa: Casos da França e Portugal, países em que política externa e questões de defesa, entre outras, ficam sobre o controle do presidente.

A favor

Ação mais rápida nas duas áreas geralmente críticas.

Contra

Podem surgir colisões entre presidente e primeiro-ministro.

III - Como derrubar o gabinete:

Censura "destrutiva": A maioria do Congresso aprova moção de censura e o gabinete cai automaticamente.

A favor

Basta que o governo fique em minoria no Congresso para ser

destituído.

Contra

Cria instabilidade porque facilita a queda do governo.

Censura "construtiva": É obrigatório que o Parlamento, ao aprovar a moção de censura, aprove em seguida o nome e programa do novo primeiro-ministro.

A favor

Evita-se a instabilidade porque no momento em que cai um governo, instala-se outro novo.

Contra

Podem dificultar a queda de um gabinete minoritário no Parlamento.

IV - Senado

É extinto: Pode permanecer com os mesmos poderes ou pode ter suas atribuições reduzidas.

A favor

Mantém a representação dos Estados, cada um com 3 senadores.

Contra
Um Senado legislador e executivo pode gerar conflitos com a Câmara.

É mantido. O Parlamento passa a ser um órgão unicameral, como em

Portugal.

A favor

Concentra poderes na Câmara, eleita de modo proporcional ao eleitorado.

Contra

Reduz bastante o poder político dos Estados menos numerosos.

V - Como ficam Estados e Municípios.

Copia a União: Nesse caso tanto Estados e Municípios adotariam o sistema parlamentarista.

A favor

Uniformiza o sistema e impede a criação de polos de poder regionais.

Contra

Estas unidades tratam mais de problemas administrativos do que políticos.

Mantêm-se como estão: Os governadores e prefeitos manteriam a chefia dos poderes Executivos dos Estados e Municípios.

A favor

Menor flexibilidade e rapidez na solução de problemas

administrativos.

Contra

Governadores eleitos podem se contrapor ao primeiro-ministro.

VI - A indicação do primeiro-ministro.

É feita pelo presidente, ouvido o partido ou coligação majoritária na Câmara. Precisa ser aprovado pela maioria absoluta da Casa.

A favor

O Congresso passa a ser co-responsável pela gestão do governo.

Contra

A legitimidade pode ser contestada por não ser eleito diretamente.

VII - A dissolução do Parlamento.

Ocorre quando o primeiro-ministro perde a maioria na Câmara e a oposição não consegue aglutinar metade mais um dos deputados.

A favor

Força os partidos a incentivarem a negociação política.

Contra

A frequente dissolução do Congresso, pode fragilizar as instituições políticas.

Presidencialismo: O sistema atual

Está nas mãos do presidente o poder de nomear e exonerar ministros, sancionar e promulgar leis e até de decretar o estado de sítio. Ele também exerce o controle supremo das Forças Armadas, entre outras atribuições. Depois de 25 anos de regime militar os brasileiros ganharam o direito de eleger seus presidentes pelo voto direto. As eleições são realizadas em dois turnos quando nenhum dos candidatos consegue maioria

na primeira etapa do pleito. O presidencialismo mantém uma rígida independência entre os três poderes: Executivo, Legislativo e Judiciário. O congresso representa o Legislativo e é bicameral, ou seja tem duas câmaras de representantes: a câmara dos Deputados e o Senado. O congresso analisa e vota projetos de lei de seus representantes e do Executivo. O presidente, porém, tem o poder de vetar as leis aprovadas pelo Congresso. Para derrubar o veto, os

congressistas precisam ter maioria absoluta na Câmara e no Senado por isso que os presidentes procuram governar com maioria nas duas casas.

A Câmara, por sua vez, pode instaurar processo de impeachment contra o presidente, que será julgado pelo Senado. Foi o que aconteceu com o ex-presidente Fernando Collor de Mello. O Senado julgou-o e o condenou apesar de sua renúncia no início da sessão de julgamento.

O funcionamento do Presidencialismo Os prós e contra do atual sistema político

Eleição direta para presidente no sistema atual

A favor - Eleito em dois turnos, o presidente tem maioria absoluta dos votos.

Contra - Eleição em dois turnos pode polarizar o processo.

Mandato de quatro anos

A favor - Permite a coincidência da eleição com o Congresso, o que permite ao presidente ter a maioria no Legislativo. É a proposta preferida dos presidencialistas. Atualmente, o mandato é de cinco anos e não há coincidência nas eleições.

Contra - Se não houver reeleição, há setores que consideram o período muito curto. Nos EUA, o mandato é de quatro anos, com direito a uma reeleição.

Referendo pelo Senado dos ministros escolhidos pelo presidente

A favor - O ministério tem maior respeito no Congresso.

Contra - O Senado pode emperrar o processo de montagem da equipe presidencial. Nos EUA, os ministros devem ser aprovados pelo Senado.

Poder de veto restrito a determinados assuntos

A favor - Auxilia a equipotência de poderes, evitando que o Executivo se sobreponha ao Legislativo.

Contra - Permite pressões para que se restrinjam os poderes presidenciais.

República

A era republicana: Um século de crise

É difícil fazer um balanço do Brasil republicano. Foi com a República que se efetivou a transição do país agrário ao país industrializado. Mas foi durante a República que o desenvolvimento econômico e a distribuição de renda apresentaram distorções flagrantes.

1889

- Proclamação da República. Deodoro da Fonseca dirige o governo provisório e, em 1891, é eleito presidente. Sem apoio no Legislativo, tenta um golpe em novembro do mesmo ano, mas a reação obriga-o a renunciar. Seu vice, Floriano Peixoto, não consegue evitar a eleição de um civil em 1894.

1894

- Com a posse de Prudente de Moraes começa o domínio do PRP, que dura até 1901. Nesse período, o governo sufoca a revolta de Canudos e adota uma política recessiva para conter a inflação e cumprir um acordo da dívida externa. O desgaste político permite a

eleição de um mineiro em 1906 (Afonso Pena)

1910

- Divergências entre São Paulo e Minas proclamam eleição do marechal Hermes da Fonseca. Em 1914, os grandes Estados acertam a candidatura do mineiro Venceslau Braz. Seu sucessor, Rodrigues Alves Morre sem tornar posse, Epitácio Pessoa é eleito em 1919. O final da década é marcado por numerosas greves.

1922

- Início das revoltas tonontistas. As oligarquias se dividem na eleição de 1922. Posse de Arthur Bernardes que governa sob estado de sítio. Em 1924 eclodem revoltas em São Paulo e Rio Grande do Sul, que dão origem à coluna de Prestes. No governo de seu sucessor, Washington Luis, começa a grande crise de 1929.

1930

- A Derrota nas oligarquias provoca a Revolução de 1930,

que leva Getúlio Vargas ao poder. Começa um ciclo de grande crescimento industrial. O governo sufoca a Revolução Constitucionalista (1932). E, em 1937 Getúlio dá um golpe de estado Criação da Companhia Siderúrgica Nacional (1942).

1945

- Deposição de Getúlio e democratização do país. Eleição do marechal Eurico Dutra (PSD), seguida da eleição de Getúlio em 1950. Criação da UNDE e da Petrobrás. Vargas enfrenta forte oposição da UDN e de setores militares e se suicida em 1951. Em 1955 Juscelino Kubitschek (PSD) é eleito presidente

1956

- Posse de Juscelino. Implantação das indústrias automobilística e naval do país. Início do processo de oligopolização da economia brasileira. A transferência da capital para Brasília impulsiona a construção civil mas essa

política provoca um aumento da inflação e da dívida externa.

1960

- Eleição de Jânio Quadros (UDN) que toma posse em 1961. Adota uma política recessiva e governa sem apoio no Congresso. Renuncia em agosto do mesmo ano. Os militares tentam impedir a posse do João Goulart. A crise é superada mediante a implantação do parlamentarismo. Jango toma posse.

1964

- Após recuperar seus poderes em 63 Goulart é deposto pelos militares. O general Castello Branco cassa políticos e intervém nos sindicatos. Seu sucessor Costa e Silva fecha o congresso em 1960 e edita o AI-S Retomada do crescimento econômico (o "milagre") Emílio Médice o substitui em 1969.

1974

- Posse Ernesto Geisel fim do "milagre" e aumento crescente

da inflação. Arena perde as eleições. Forte crescimento da indústria as custas de um grande endividamento externo. Início da abertura. Em 1979 assumia João Baptista Figueiredo. Anistia política e reforma partidária.

1984

- A campanha pelas diretas não atinge seu objetivo mas divide o PDS. Tancredo Neves (PMDB) é eleito em 1985 mas morre sem tomar posse. O governo José Sarney lança vários planos econômicos, (Cruzado, em 1986; bresser em 1987; Verão em 1989), sem sucesso. Promulgação da nova Constituição em 88.

1989

- Eleição de Fernando Collor de Mello. em 1990 Collor lança seu primeiro plano econômico, confiscando as poupanças. Crise econômica se agrava e o governo perde apoio no congresso. Em 1992, após muitas denúncias de corrupção, Collor é afastado da presidência. Posse de Itamar Franco.

Monarquia: A briga pelo trono

Dois ramos da família real se consideram os herdeiros

O rei da Espanha, Juan Carlos, é o monarca-modelo para os aspirantes ao trono brasileiro, caso o plebiscito de 1993 restaure o regime monárquico. O parlamentarismo é o sistema de governo que melhor se ajusta à monarquia, na avaliação das duas correntes que disputam a possível

indicação do sucessor do imperador D. Pedro 2º.

D. Pedro Gastão e D. Luiz, respectivamente bisneto e tetraneto de D. Pedro 2º, disputam o direito de dar continuidade à dinastia dos Orelans e Bragança no Brasil. Mas, mesmo que a monarquia seja restaurada pelo plebiscito, não há obrigatoriedade de que um dos dois seja escolhido. Caberá ao Congresso essa decisão. Há possibilidade de então de que um novo nome seja escolhido e nova dinastia tenha início, com o direito sucessório passando, daí por diante, do pai

para o primogênito.

A atual indefinição na dinastia dos Bragança é causada pela renúncia dos direitos à coroa brasileira por D. Pedro Alcantara, filho mais velho de princesa Isabel, em 1908. Foi a condição imposta pela mãe para que ele pudesse se casar.

Com a renúncia de D. Pedro Alcantara, o direito ao trono passaria para o irmão seguinte, D. Luiz, pai de D. Pedro Henri que cujo filho mais velho, também foi batizado de D. Luiz, é hoje um dos postulantes ao trono do chamado "ramo de Vassouras" da família

imperial. D. Pedro Gastão, filho de D. Pedro Alcantara é integrante do "ramo de Petrópolis", argumenta que a renúncia de seu pai não tem validade jurídica atualmente e pleiteia a mesma indicação.

Cada ramo familiar montou seu grupo de defesa da monarquia. Os de Petrópolis se uniram no Movimento Parlamentarista Monárquico (MPM) e os de Vassouras no Conselho Pro-Monarquia. Os dois lados da família estão de relações cortadas. O ramo de Petrópolis acusa D. Luiz de ser um extremista de direita por suas ligações com a TFP (Sociedade

Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade). D. Luiz confirma que pertence à TFP mas não quer criar polêmica sobre o caso.

O MPM e o Conselho Pro-Monarquia fazem campanhas distintas. O primeiro tem dois slogans principais: "Monarquia, o Parlamentarismo que dá certo" e "Vote no Rei". O Conselho tem como slogans "O rei é dom Luiz" e "Parlamentarismo autêntico só com monarquia e dom Luiz imperador". Tanto o MPM como em suas sedes distribuídas pelas principais capitais brasileiras.

Pesquisa

Presidencialismo é preferido por maioria dos jaraguenses

Jaraguá do Sul - A enquete de opinião pública encomendada pelo CORREIO DO POVO, ouviu 146 pessoas de Jaraguá do Sul, sobre o sistema político e a forma de governo mais adequada, na opinião do eleitor, para o momento atual do Brasil. A pesquisa foi realizada na primeira semana de março, nas ruas centrais da cidade e ouviu pessoas de várias idades e graus de instrução. A maioria, 45,9% disseram que a melhor forma de governo é a República.

A Monarquia teve apenas 18% das opiniões, a respeito da forma de governo. 20% ainda estão indecisos, 34,4% pensa que nenhuma é boa e 2,7% não quis opinar a respeito. Quanto ao sistema político de governo, 23,3% é a favor do parlamentarismo, contra 19,2% indecisos. Não quiseram opinar 2,7% dos entrevistados e 6,9% disse não querer nenhum dos sistemas.

Entre as pessoas ouvidas, 32%

tem o 2º grau completo; 19% não completaram o 1º grau; 17% tem o primeiro grau completo, 13% estão frequentando curso superior; 10% já completou o 3º grau; e outros 10% estão cursando o 2º grau.

A enquete também aponta a idade dos entrevistados. 47,3% tem entre 19 e 29 anos; 37,6% estão na faixa considerada de meia idade, de 30 a 40 anos; 4,8% tem 50 ou mais; e 10,3% são jovens de 16 a 18 anos de idade.

Pesquisa CP sobre o Plebiscito de 21 de abril

Forma de Governo

República..... 55,4%
Monarquia..... 18,0%
Indeciso..... 20,5%
Nenhum..... 3,4%
Não quis opinar..... 2,7%

Sistema Político

Presidencialismo..... 45,9%
Parlamentarismo..... 23,3%
Indeciso..... 19,2%
Nenhum..... 6,9%
Não quis opinar..... 2,7%

*Fonte: Agência MDM

História do Império Brasileiro

1822

- Proclamação da Independência. Luta contra a as tropas portuguesas se prolonga até 1824. Setores exportadores (açúcar, algodão) enfrentam dificuldades. Os proprietários rurais desencadeiam forte pressão contra os comerciantes portugueses.

1824

- D. Pedro outorga uma nova constituição centralizadora após dissolver a Assembléia Constituinte. O governo de Pernambuco não aceita e inicia um movimento republicano juntamente com o Ceará Rio Grande do Norte e Paraíba.

1825

- Início da guerra de Independência do Uruguai (Provincia Cisplatina). Em dificuldade governo aumenta a emissão de papel moeda. O Brasil terminará por reconhecer sua independência do Uruguai em 1820 ano da falência do Banco do Brasil.

1831

- Abdicação de D. Pedro 1º e início do Período regencial. Eclossão de numerosas revoltas no país. Começa um processo de descentralização política que culmina com a reforma constitucional de 1834 (ato Adicional).
O café se expande no Sudeste.

1835

- Início do governo do regente Diogo Feijó. Eclossão da Cabanagem no Pará e da revolta dos Farrapos no Rio Grande do Sul. Em 1837 começa a Sabinada na Bahia e no ano seguinte a Balaiada no Maranhão. Em 1837 são adotadas as medidas centralizadoras.

1840

- Antecipação da maioria de D. Pedro 2º. Fim da Cabanagem no Pará. O café se torna o principal produto de exportação do País. Começa um ciclo de estabilidade política no país. A Balaiada é reprimida em 1841.



Estado de Santa Catarina

Câmara Municipal de Jaraguá do Sul

Secretaria aumenta em 275% o número de consultas médicas

Pasold quer reduzir fluxo do PS

Atendimento global para Jaraguá do Sul		
Quadro 1		
Tipos de consulta	Hoje	Projeto
Clínica Geral	670	920
Pediatria	470	732
Obstetria	180	300
Especialidades	280	626
Total geral consultas	1.470	2.586

*Números de consulta por semana

Quadro comparativo de consultas nos ambulatórios						
Local	Hoje			Projeto		
	Clin. geral	Ped.	Obst.	Clin. geral	Ped.	Obst.
P. Barra R. C.	60	40	-	120	60	60
P. Vila Lenzi	50	50	-	60	60	**60
P. Vila Lalau	80	20	-	120	60	60
P. Cohab	30	20	-	60	60	**36
P. I. Figueira	50	20	-	60	60	**60
P. Nereu Ramos	30	30	-	60	60	**24
P. Sta Luzia	50	-	-	60	60	**12
P. Ana Paula	50	50	-	60	60	**36
P. Sto Estevão	50	-	-	48	12	-
P. Vila Amizade	-	-	-	60	60	**60
P. Central	-	-	-	60	60	-

*Posto da Vila Amizade entra em funcionamento em abril.
 **Números de consultas que serão implantadas até abril.
 Fonte: Secretaria Municipal de Saúde

Jaraguá do Sul - A Secretaria de Saúde de Jaraguá do Sul elaborou um projeto para levar aos bairros, assistência médica no atendimento primário em clínica geral, pediatria e obstetria. De acordo com o Secretário Irineu Pasold, o objetivo principal, é desafogar e tornar proveitoso o atendimento emergencial no Pronto Socorro (PS) do Hospital Municipal Santo José.

"Nos últimos anos o fluxo de pessoas que vai ao pronto socorro para fazer consultas tem aumentado assustadoramente. Para se ter uma idéia, no mês de janeiro o PS atendeu a 4.500 pessoas, cerca de 90 por dia, e se essa política de uso persistir, vai inviabilizar o atendimento emergencial", afirmou o secretário

- veja quadro de atendimentos nos últimos 5 anos.

Segundo o Secretário, existem 12 pontos de atendimento à saúde no município, que são pouco usados. "Por isso vamos reforçar o atendimento nestes locais, ampliando o número de consultas e horas médicas trabalhadas", ressaltou Pasold. O projeto também prevê a mudança do sistema de distribuição das consultas. Ele disse que agora todas serão agendadas e não serão mais entregues fichas.

"Isso vai evitar que as pessoas tenham de acordar de madrugada para conseguir uma ficha e também não haverá filas nos pontos de atendimento", destacou.

Entre o atendimento médico e odontológico se prevê um total de 16.500 consultas por mês. Hoje existem apenas 6.900. Os investimentos para esse viabilizar este projeto, montam Cr\$ 907,5 milhões por mês, somente com horas médicas. Veja nos quadros como vão ficar distribuídas as consultas nos postos de saúde.

CORREIO DO POVO

Nem grande, nem pequeno, apenas um JORNAL

Ed. Isabella

Rua Cel. Procópio Gomes de Oliveira

4 aptos por andar (122m² cada)

Vista panorâmica, piscina, play-ground, churrasqueiras, salão de jogos, salão de festas, 2 elevadores, água quente, antena parabólica, portões eletrônicos.

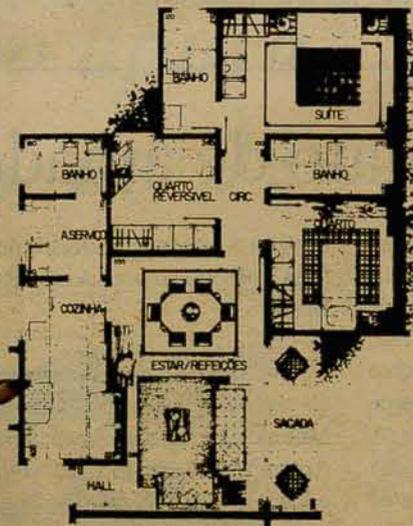
* Financiamento garantido pela CEF em até 20 anos

* Poupança superfacilitada pela Construtora & Incorporadora Jaraguá



CONSTRUTORA E INCORPORADORA JARAGUÁ LTDA.

Rua Cel. Bernardo Grubba, 246 - Fone (0473) 72-0014



A qualidade e o requinte do metro quadrado mais econômico de Jaraguá do Sul.

IPTU

Corupá arrecada

Corupá - A Prefeitura Municipal de Corupá tem observado uma grande e positiva saída dos carnês de IPTU. Segundo o responsável pela contabilidade da Prefeitura Municipal, Otto Webber, até o momento mais de 92% dos contribuintes do município já retiraram os carnês junto ao setor de finanças da prefeitura. "Até o final de fevereiro já tínhamos constatado que cerca de 78% destes carnês tinham sido pagos", informou Otto.

Ele também declarou que a expectativa do poder público é de que até o dia 31 de março a maioria dos contribuintes já tenham quitado o imposto municipal. "Até porque o reajuste aplicado sobre o valor cobrado no ano passado ficou aquém da inflação - em torno de 1,00% -, o que motivou os munícipes a pagar o IPTU de uma só vez", observou, dizendo ainda que cerca de 10 contribuintes optaram pelo pagamento parcelado.

Receita de fevereiro

De acordo com o responsável pela contabilidade, a receita do município no mês passado foi além da expectativa, chegando a Cr\$ 2,75 bilhões e superando em mais de 100% a receita de janeiro que atingiu Cr\$ 1,3 bilhão. "Nós esperávamos algo em torno de 2,3 ou 2,5 bilhões de cruzeiros, mas o valor arrecadado ultrapassou esta previsão", destacou eufórico, Weber.

Ele afirmou que esses recursos são oriundos do ICMS, Fundo de Participação dos Municípios (FPM), Alvarás e também o IPTU. "O índice de retorno do FPM do nosso município não havia sido reduzido para 0,6, votou a ser de 0,8 o que proporcionou o aumento da arrecadação do mês passado" justificou Otto.

Segundo ele, agora as atenções se concentram no preenchimento dos Diésis que tem prazo até abril.

Equipe sobe na classificação do estadual *Juventus vence em casa diante de sua torcida*

Jaraguá do Sul - Jogando diante de sua torcida, pela primeira vez este ano, o Grêmio Esportivo Juventus, conquistou uma importante vitória, diante do Brusque, Campeão catarinense do ano passado, por 2x1. Apresentando um bom futebol, que agradou sua torcida, a equipe sobe na classificação geral e volta

a alimentar esperanças na classificação na primeira fase do certame.

O "Moleque Travesso" volta hoje ao João Marcatto para enfrentar o Internacional em crise - a equipe de Lajes é a 12ª na classificação, com 3 pontos ganhos. A Vitória é fundamental, já que o Tubarão em 8º na

classificação com o mesmo número de pontos também joga em casa, contra o Joaçaba. Se o Juventus quiser recuperar os resultados negativos, esses dois pontos são preciosos.

A renda do jogo no domingo passado, foi de 61 milhões de cruzeiros, para um público pagante de 1.709 pessoas.

Começa a surgir um novo ídolo

Jaraguá do Sul - Depois do atacante Toto, artilheiro do campeonato Catarinense de 91 ser vendido, a torcida Juventus não havia preenchido o espaço que ficou vago com a saída de seu ídolo número 1. Mas no jogo de domingo, em casa contra o Brusque, um jogador começou a se destacar como a inspiração da equipe.

Eder Machado capixaba de

Bairro Grande, 31 anos, casado com Sueli Aparecida e pai de um menino, Andréi, de quatro anos, é o nova sensação que começa a despontar no João Marcatto. Ele marcou o gol da vitória de domingo, levantando a galera no estádio.

Ele já marcou 5 gols no Juventus - 3 em jogos amistosos e 2 pelo estadual -, e é habilidoso e

com jogo rápido. Foi contratado no início deste ano junto ao Operário de Ponta Grossa (PR).

Dono de seu próprio passe, tem contrato com o "Moleque Travesso" até 31 de dezembro.

Parece cumprir o que promete. No domingo, antes do jogo, prometeu fazer um gol, o qual, dedicou a seu filho.



Flagrante do encerramento do encontro

Jornais do interior

Adjori teve encontro no oeste catarinense

A Associação dos Jornais do Interior de Santa Catarina, realizou em 27-28/03/93 o II Encontro com AGE e AGO no salão de convenções do Hotel Bertaso em Chapecó, com grande acompanhamento de jornalistas associados e de autoridades.

Na foto o instante do encerramento do importante conclave, quando o diretor deste semanário teria considerações sobre Unidade de periódicos catarinense, tendo à mesa, da E para D, o jorn. Rogério de Oliveira (Folha do Alto Irani), jorn. Gerson Galvão Fº, pres. da **Abrajori-RS**, jorn. Darcy Schultz, pres. da **Adjori-SC** (Folha do Oeste), Elson Ilha de Macedo, pres. da **Abrajori** (Brasília) e dir. de vários jornais no Rio Grande do Sul, jorn. Evaldo Vicente, presidente da **Adjori-SP** (Piracicaba) e jorn. França, representando o superintendente do **Sebrae-SC**.

Prestigiaram ainda o pref. Dilso Cechin, jorn. Marcos A. Bedin, Assessor de Imprensa, ver. Jair Carbonera, representantes da Câmara Municipal, que, em nome do prefeito brindou os presentes com um exemplar do livro de Moacir Pereira, "**Imprensa & Poder**".

Apoio decisivo emprestaram ainda a Cooperativa Central Oeste Catarinense Ltda (Prod. Aurora), Sádias Concórdia-Unidade de Chapecó e Auto Viação Chapecó.

Para os primeiros dias de abril está prevista uma concentração monstro em São Paulo que deverá reunir cerca de 800 jornais do interior, de todos os estados do Brasil.

Receberam ainda os títulos de **Sócios Honorários**, os jorn. **Honorato Tomelin**, dir. de **O Lume**, de Blumenau e **Elson Ilha de Macedo**, dir. de vários jornais no Rio Grande do Sul e presidente da **Abrajori** - Associação Brasileira de Jornais do Interior.

Classificação do Campeonato

Cl.	Equipe	Pg	J	V	E	D	Gp	Gc	Sg
1º	Criciúma	8	5	3	2	0	12	6	6
2º	Figueirense	8	5	3	2	0	7	3	4
3º	Joinville	8	5	3	2	0	5	1	4
4º	Marcílio Dias	7	5	2	3	0	12	8	4
5º	Concórdia	7	5	2	3	0	7	5	2
6º	Araranguá	7	5	2	3	0	4	2	2
7º	Juventus	4	5	1	1	2	7	5	2
8º	Tubarão	4	5	1	2	2	8	6	2
9º	Chapecoense	3	5	1	1	3	2	6	-4
10º	Caçadoreense	3	5	0	3	2	4	6	-2
11º	Joaçaba	3	5	0	3	2	3	5	-2
12º	Internacional	3	5	0	3	2	3	5	-2
13º	Brusque	3	5	0	3	2	1	3	-2
14º	Avai	2	5	0	2	3	4	12	-8

Regulamento

Na primeira fase todos jogam contra todos, em turno e retorno para definir os dois quadrangulares e o hexagonal da segunda fase. Em caso de igualdade em pontos, os critérios de desempate entre as equipes, pela ordem, nessa primeira fase, são os seguintes: 1º Maior número de vitórias; 2º Maior saldo de gols; 3º Maior número de gols a favor; 4º Confronto direto; e 5º Sorteio.

Resultados

5ª rodada

Araranguá 1 x 1 Criciúma,
Juventus 2 x 1 Brusque,
Marcílio 5 x 2 Avai,
Figueirense 2 x 0
Chapecoense, Inter 1 x 1
Caçadoreense, Joinville 1 x 1
Tubarão, Concórdia 1 x 0
Joaçaba

Próxima rodada:

Ontem: Avai x Criciúma,
Chapecoense x Joaçaba;
Marcílio Dias x Figueirense;
Tubarão x Caçadoreense;
Joinville x Concórdia,
Juventus x Internacional
Resultado de ontem:
Brusque x Araranguá

Campeonato de amadores da Liga

Jaraguá do Sul - Teve início no último final de semana o campeonato da 1ª divisão de amadores de Jaraguá do Sul, promovido pela Liga Jaraguense de Futebol. Na primeira rodada quatro jogos foram realizados. A partida entre Caxias e Estrella acabou não saindo "por causa da irresponsabilidade dos auxiliares que não compareceram para

cumprir a escala estabelecida pela Liga", observou o presidente, Ralf Manke.

Os demais jogos apresentaram os seguintes resultados Cruz de Malta 5x2 Guarani; Aliança 0x0 Amizade; Alvorada 1x3 Juventus; e João Pessoa 3x1 Malwice. Já nos aspirantes os resultados são os seguintes: Cruz de Malta 2x1

Guarani; Aliança 0x4 Amizade; Alvorada 6x0 Juventus; e João Pessoa 4x0 Malwice.

Na primeira rodada fôlego a equipe do Botafogo da Barra do Rio Negro jogou entre Caxias e Estrella será realizada na dia 09/04, de acordo com que foi informado pela Liga. Os auxiliares que faltaram ao jogo, serão punidos pelo presidente Ralf Manke.

Comércio

Crescem as consultas ao SPC em fevereiro

Jaraguá do Sul - O Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) de Jaraguá do Sul observou um acréscimo no número de consultas prestadas aos associados do órgão, no mês de fevereiro deste ano. O crescimento foi de 36,24%, em relação a janeiro deste ano - 6.272 informações foram prestadas no primeiro mês do ano, contra 8.545, em fevereiro. Se comparado ao mesmo mês do ano passado, quando o SPC prestou 5.235 informações, o aumento é de 63%.

Inadimplência

Também foi registrado uma queda no número de inadimplência. No mês passado 376 fichas foram encaminhadas para registros, em virtude de atraso nos pagamentos, gerando um déficit de Cr\$ 330.910,25,00. Em janeiro passado foram encaminhadas 638 fichas ao SPC, totalizando Cr\$ 529 milhões. Comparando-se os dois meses, houve uma redução no número de inadimplentes, na ordem de 50%.

Jaraguá do Sul, 10 de março de 1993